



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O gênero semântico como condicionador da retomada anafórica de objeto nulo: uma análise de corpus escrito
Autor	CAMILA SCHWANKE COSTA
Orientador	GABRIEL DE AVILA OTHERO

XXVIII Salão de Iniciação Científica

Título: O gênero semântico como condicionador da retomada anafórica de objeto nulo: uma análise de corpus escrito

Nome do autor: Camila Schwanke (BIC/UFRGS-REUNI)

Nome do orientador: Prof. Dr. Gabriel de Ávila Othero

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho se concentra no estudo da retomada anafórica do objeto direto de 3ª pessoa em português brasileiro (PB). Basicamente a perda do clítico acusativo de terceira pessoa (*o, a*) deu lugar a duas estratégias em PB: (a) o uso do pronome tônico *ele, ela* ou (b) o uso do chamado objeto direto nulo (cf. Duarte, 1989, 1993, Cyrino 1997, 2013, etc.). Com base na hipótese de Creus & Menuzzi (2004) e nos resultados obtidos pela pesquisa de Othero et al. (no prelo), que consideram o traço de gênero semântico do referente como sendo o gatilho essencial para a retomada anafórica de objetos em 3ª pessoa, acreditamos que exista uma estratégia não-marcada e outra marcada no que diz respeito a essa retomada anafórica. A forma gramatical não marcada é caracterizada pelo recurso de uma categoria vazia na posição de objeto; a forma marcada, pelo uso de um pronome pleno.

De maneira específica, neste trabalho pretendemos verificar se essas duas estratégias (relativamente inovadoras e mais comuns em língua falada, cf. Cyrino 1994/1997 e Kato et al. 2006) já estão consagradas (ou ao menos presentes de maneira significativa) em língua escrita padrão.

Para isso, a metodologia que adotamos em nosso trabalho é a de análise de corpus, analisando três corpora: 120 textos do Jornal Diário Gaúcho e 120 textos do Jornal Massa!, ambos extraídos do corpus do Projeto PorPopular, e um corpus de 88 redações infantis escolares, com base no trabalho de Oliveira (2007). O Projeto PorPopular, coordenado pela Prof. Dra. Maria José Bocorny Finatto (UFRGS), tem como objetivo organizar um corpus de jornais populares da região Nordeste e Sul do Brasil e disponibilizar o material para uso de pesquisadores. Atualmente, o projeto contém textos do jornal popular Diário Gaúcho (DG) - publicado em Porto Alegre-RS - e jornal Massa!, o primeiro jornal popular da Bahia.

Buscamos os tipos de retomada anafórica do objeto direto de 3ª pessoa, analisamos os traços dos antecedentes, comparamos os dados encontrados nos três corpora para, então, contrastarmos a gramática do PB escrito com a do PB falado (a partir dos resultados obtidos pela pesquisa de Othero et al., no prelo). Nossos resultados apontam que o clítico tem a tendência de se manter no discurso escrito monitorado, ao contrário do que acontece com a fala vernacular em PB. Ainda assim, quando aparece um objeto nulo, um fator que favorece seu uso é o traço de gênero semântico do antecedente, confirmando nossa hipótese inicial.